

“Essa sou eu!”

**Práticas de Construção da Identidade nos Anos Iniciais do Ensino
Fundamental**

¹ CONCEIÇÃO, S. M. R.; ² BRITO, V. S.; ³ SILVA, T. X. C.

¹ Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Madureira Burns – Bagé – RS – Brasil –
samiamrconceicao@gmail.com

² Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Madureira Burns – Bagé – RS – Brasil –
viviane_sais21@yahoo.com.br

³ Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Madureira Burns – Bagé – RS – Brasil –
taianaximendes@gmail.com

RESUMO

O presente resumo apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida em uma turma de quarto ano do Ensino Fundamental. Ao observar que boa parte dos alunos tinha dificuldade em identificar elementos básicos de construção da identidade, como os próprios sobrenomes, data de nascimento, nome e sobrenome de pais ou responsáveis, além de outros dados tão importantes e significativos no reconhecimento e na valorização da personalidade, enquanto escola, nos unimos e objetivamos favorecer interações que ampliassem as experiências e os conhecimentos dos alunos a respeito de si e dos que os cercam. Acreditamos que um ambiente que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceite-as e respeite-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva de si, o que pode estimular uma boa autoestima. Para tanto, passamos a buscar práticas que auxiliassem na construção da identidade de cada aluno e que perpassem as áreas do conhecimento. Optamos por realizar a interpretação de uma música, seguida da construção simbólica de carteiras de identidade. Em momento posterior, realizamos um passeio pelo bairro e, para concluir este ciclo de atividades, propomos a produção de autorretratos. Sobre as atividades realizadas, observamos que foi a partir da reflexão com a música que conseguimos abordar o tema de forma lúdica e descontraída, gerando nos alunos motivação e interesse pelos momentos seguintes. A confecção das carteiras de identidade nos ajudou a trabalhar a importância dos documentos de identificação pessoal e suas utilidades, bem como a auxiliar no processo de formação individual social de cada criança. A atividade de passeio pelo bairro funcionou como uma extensão da aprendizagem do conteúdo desenvolvido em sala de aula, onde os alunos tiveram a oportunidade de analisar o seu bairro com outro olhar e buscar nele elementos positivos e características únicas que o definem. Já a pintura de autorretratos buscou representar a individualidade de seu autor, funcionando como uma reflexão do universo particular de si. Durante e após as atividades foi possível verificar o efeito mobilizador e motivacional que esta proposta, de construção de identidades, aflorou nos estudantes.

Palavras-chave: Construção da identidade, Diversidade, Autoestima.